

DISCORDANDO

Nutrimos por Dom Pio de Freitas, illustre bispo da nossa diocese, a veneração e o respeito que nos intendem todos os espiritos cultos desseminaladores da doutrina christã.

Porque muito o veneramos e muito o respeitamos, é sempre enlevados que temos tudo quanto sae da sua pena fulgurante, procurando assimilar seus conceitos e aproveitar suas lições.

Em um ultimo boletim catholico publicado, Sua Excellencia Reverendissima incentivava os fiéis ao alistamento eleitoral, ampliando o seu appello ás proprias mulheres.

Permitta-nos o illustre prelado que discordemos desta ultima parte. A mulher tem uma alta missão a cumprir na vida domestica, sendo que afastar-a dos deveres do lar, é roubar-a á sacratissima obra que lhe cabe, como esposa e como mãe.

Não será possível á mulher enfiar os deveres do lar com as obrigações da po-

lítica.

O antagonismo é flagrante. O lar, é um escriptorio de vir-

prelado o desacordo, pois estamos convictos que, aos olhos de Deus, não somos peccando com tal pensamento.

Em casa e no lar, fazenda a janta, cuidando da roupa do marido, mudando os cueiros aos filhos miudos e puxando as orelhas aos maris credidinhos na repressão das travessuras.

Esse o seu papel, tocante, admiravel, sublime. Que nos perdõe o piedoso

cam, pois o razoavel seria recanir a escolha em desenhos que traduzissem o progresso do nosso meio e as conquistas conseguidas atravez intensos e laboriosos esforços.

Está muito direito. O Brasil é pouco ou quasi nada conhecido no estrangeiro. Seguidamente appareceros na imprensa do velho mundo como selvagens

ESTÁ DIREITO

Ha pouco foi realizado no Rio em concurso dos novos sellos postaes.

A commissão encarregada do julgamento deu parecer favoravel, considerando vencedores os



Dr. Getulio Vargas

exemplares apresentados em que se viam figuras com cabeças de indios e caravelas dos tempos de Pedro Alvares Cabral.

Encaminhado o resultado do concurso ao sr. Getulio Vargas, impugnou elle a referida escolha, alegando que os modelos escolhidos não se justifi-

Crime repugnante

O caso que os diários registram relativamente ao facto de haver sido abatida clandestinamente para o consumo publico uma vacca atacada de perigosa molestia, reveste-se de um aspecto gravissimo.

Melhor informados soubemos tratar-se de um cançro de natureza maligna, em adiantado estado.

Só o recordar que a população joinvillense comeu a carne desse animal, horrorosa e arrepiada, acendendo-se em nós a indignação contra quem se arrojou, levado pela ganancia, a pôr em pratica tão hediondo crime.

As autoridades sanitarias tornaram-se mais criminosas do que o proprio açougueiro autor da repugnante proeza, se deixassem de agir dentro do que as leis preceituam, não se limitando apenas á correspondente mul-

ta, mas levando o responsavel ao banco dos réos para que responda criminalmente pela sua maldade.

Para casos tão repugnantes não ha apadrinhamentos, nem proteções.

O assumpto não diz mais respeito ao veterinario nem á prefeitura. Elle compete agora aos delegados da Hygiene e da Policia.

Esperamos que Dona Política não venha cobrir com o seu manto de hypocrisias e que a Justiça saiba, com um exemplo que fructifique, pôr a coberto a população da repetição de attentados de tal jaez.

Estamos dispostos a não largar de mão este assumpto, convictos de estarmos prestando um serviço a todos, inclusive a nós proprios.

Syndicancia

Sabemos que no Club Joinvillense está aberta uma syndicancia afim de apurar quem foram os responsaveis pela sujeira da pedra.

Afirmam uns que os traços foram dados por artista que cobria o metter, dizendo outros que a bridadeira partiu de quem acendeu as luzes.

E quem nos diz que entre os

DE BANANAL

Convidam-se os senhores membros do sub-directorio do imaginavel partido local denominado «Aproveita a Confusão» para assistirem á ultima reunião do mesmo, em a qual se deliberará sobre o sahimento funebre e bem assim da massa falida, onde se acham diversas coisas, como sejam metralhadas, passas de carragar pela boca,

que acenderam as luzes não es- teja tambem algum artista?

de cocares e de argolas no nariz.

Os novos sellos devem representar pois algo que lá fora nos erga e nos eleve, mostrando o nosso grau da civilisação e de cultura.

Acertadamente andou, pois o sr. Getulio Vargas.

domirós, livros de ensino pratico (de disciplina, suggestão e campanha partidaria para crear chefes «desportistas» e membros mentecaptos), fóra outras coisas de importancia.

Esta reunião terá lugar a hora do costume, ou seja das 23 ás 24, do proximo dia primeiro de Dezembro, na residencia do chefe Apor.

Romulo Caça-Pulgas 1º. Secret

CHA

Recebemos um kilo de chá da Índia para que o façamos chegar ás mãos do Caixa da «Empresul».

A pessoa que nol-o envia diz que dando a impressão de haver o dito senhor bebido pouco chá em pequeno, é possível que depois de velho lhe venha a fazer algum bem...

Com o kilo de chá, e com identico fim, recebemos tambem um «M. e L. da Cidade e E. Igu...».

Abre o olho!

Sabbado, á noite, no baile no Palaco, chorou o olho e comeu o pau.

Certo velhote, já avô, mas atiradizo como um gallo de raça, que no pé de dança é uma segunda Palowa, pensando no duplo cêrca de um par, brajou:

— Abre o olho!

A dama, que era casada, achando desafôro da parte do velhote, queixou-se ao marido, o qual, sem dizer agua-vae sapecou no galanteador um tapa de ver as estrelas, ao mesmo tempo que lhe gritava:

— Fecha o olho!

E o tempo... lechou.



Matrona votante

tudes, onde a Verdade pontifica; a politica, um manancial de traições, onde a Mentira impera.

HERVA MATTE

Escandalo de brado aos ceus

O caso daquelle Syndicatio que se está organisando no Rio Grande do Sul, com o penduricalho dos medalhões da famigerada Sociedade por quotas, bate o record de tudo quanto a chamada Velha Republica fez de deshocto em materia de protecção ás camarilhas.

Não é possível que o grande, fidalgo e cavalheresco Estado sulino, de onde em 1930 partiu o grito da remodelação dos nossos costumes, seja precisamente aquelle que se propoña a trazer os compromissos assumidos, enveredando pelo caminho torturoso dos apadrinhamentos, em detrimento de algumas dezenas de milhar de brasileiros, trabalhadores honestos, que se encontram fóra das boas graças de quem tudo pode e de quem tudo manda.

O attentado, porem, é tão monstruoso, a batota no jogo é tão descarada, que não podemos acreditar que a monstruosidade atmeje vingar.

Contra ella se oppõe não apenas a consciencia nacional, como a propria dignidade do Rio

Grande do Sul. O general Flores da Cunha,



Flores da Cunha

exemplo galbarado da nobreza pampeira será, estamos certos, o

primeiro a correr a pontapé, escadadas abaixo do palacio do governo, os que se abalançarem ao arrojo inaudito de, com palavras melifluas, solicitar que a sua mão honrada assigne o decreto da officialisação do escandaloso monopolio.

Flores da Cunha, expoente maximo da honradez gaucha, não se prestará a ser comparsa desse hediondo attentado aos que trabalham e querem viver, mantendo limpos seus nomes impellutos.

Nestas coisas, que são de molde a ferir de morte a nossa economia e a arruinar miseravelmente a vida do nosso povo, não temos meio termos, nem usamos de meias palavras.

Al Capone, o celebre bandido archimillionario, não é peior do que essa meia duzia de quadrilheiros que, como ôstras, pretendem pagar-se ao Syndicatio do Matte Riograndense, no sentido de, com a formação da celebrerrima Sociedade por quotas, sugarem a ultima gotta de sangue, não apenas aos produtores dos cultros

Cont. na ult. pagina

AINDA O PRELIO

Ulysses-Carlos Gomes

Durante as duas ultimas semanas continuaram ainda os sr's Ulysses Costa e Carlos Gomes no "jogo de empurra", procurando cada qual mostrar que se um metteu a mão na combuca o outro a mão tambem metteu.

Afinal até á presente data "continua tudo como dantes quartel general em Abrantás," porque ambos são soldados velhos, isto é, dos tempos antigos...

Mal comparado a historia é esta:



Ulysses Costa

O cordeiro era o quitandeiro mais estimado e mais honesto que se conhecia no paiz dos bichos. Comprando por vintem certa mercadoria, elle a vendia com lucro tão pequeno, que todos acreditavam, e com justa razão, que o bandido cordeiro não havia de acabar fechando as portas do negocio por falta de dinheiro.

— Mercadoria que se compra a vintem vende-se por tostão! — aconselhava-o sempre o Java li, negociante de panelas de barro que morava junto da quitanda do cordeiro, de quem era fornecedor.

— Ora, compadre — respondia-lhe o cordeiro num tom de complacencia e bondade — o segredo do negocio não está em ganhar muito, mas no vender bastante.

Não roubo ninguém. Tambem ninguém ainda me veto roubar!

Ora, justamente daquelle dia em deante o cordeiro começou a dar por falta das mais lindas bananas que comprava no mercado. Pendurava-as á porta da quitanda e dahi a pouco, quando as procurava não as via.

Quem é, quem não é e ninguém sabia, ninguém via. O cordeiro ficou varios dias de alcatéia; tudo em vão. As bananas desapareciam como por encanto.

Um dia entrou pela quitanda a dentro, com ares de desconfiado e olhos arregalados, a comadre Raposa.

Bom dia, compadre cordeiro. — Como vão os negocios?... — Maus, comadre, maus! Um ladrão, que não consigo descobrir, anda a carregar todos os dias as bananas que trago do mercado.

— Bananas, compadre? — Sim, senhora. — E o compadre não sabe então, quem é o ladrão? — Se soubess'já o teria agarrado!

— Pois está mais claro do que agua na bica: — ladrão de bananas só pôde ser macaco. E é o Macaco mesmo, porque hon-

tem eu o vi offerecendo bananas á namorada, uma macaca russa que mora na grota grande, para lá dos espinheiros.

— E' verdade, comadre? — Verdade verdadeira, meu compadre.

O cordeiro pensou, a principio em ir procurar o Macaco e pedir-lhe contas de tão grande desaforo. Mas depois, acalmouse e resolveu pegar o ladrão com a bocca na botija, ou melhor com a mão nas bananas.

Macaco não mette mão em combuca! — pensou o cordeiro.



Carlos Gomes

Estou feito! Agora vou esconder as bananas dentro da grande combuca, de barro; o Macaco dali não as roubará.

E assim fez.

O Macaco, porém, é um bicho dos proverbios. Voltou á quitanda do cordeiro. Vendo as bananas escondidas na combuca, olhou para a direita, olhou para a esquerda, espiou para o fundo da quitanda; não viu ninguém.

— Vou ensinar a este cordeiro como Macaco pôde metter a mão em combuca! — monologou o sr'rio. E enfiou a mão para pegar as bananas.

No mesmo instante o cordeiro assomou á porta da quitanda:

— Estás preso agora, ladrão! Não sabes que Macaco não pôde retirar a mão da combuca? O macaco foi abrindo a bocca numa gargalhada immensa, ao mesmo tempo que erguia a combuca de barro á altura da cabeça. Depois deixou cahir o braço: a combuca foi ao chão e fez-se em pedaços.

O cordeiro deu um vágido de decepção.

O Macaco não perdeu tempo: fugiu, fazendo-lhe caretas e gritando:

— Você pensa que Macaco de hoje não sabe tirar a mão da combuca?

COISAS NOSSAS

As coisas quando nascem tortas tarde ou nunca se endireitam.

Está neste caso a falta de um tecnico competente nos servicos de engenharia da Prefeitura.

Não está direito que um cidadão formado tenha que sub metter as suas plantas á apreciação de um leigo e que seja este, em ultima instancia a opinar sobre a obra, quando de engenharia sabe tanto como nós de um lugar de azeite.

Por este andar não será de extranhar que para Inspector Escolar venha a ser nomeado um analfabeto.

Dizem-não que o regimen é democratico. Não é desculpa. As democracias impõem-se pre-

SELLO FEDERAL

O major Navarro levára a noite inteira machucando no desaforo inaudito do Paço do Brasil ir comprar os sellos fóra da zona.

Além de não ser direito representava ainda uma provocação que só poderia ser derimida com uma explicação formal, ou uma reparação pela armas.

Para esta ultima hypothese já tinha pensado nos padrinhos que seriam o Dingee e o Ary.

Ouvindo badalar as matinas na torre da cathedral, o major Navarro ergueu-se da cama, vestiu-se num abrir e fechar de olhos, metteu no bolso a sua pistola de dois canos, marca «Barbante» e dirigiu-se enervado para o edificio do Satellite.

A desforra iria dar trado... Chegado á agencia, encontrou o servente varrendo as dependencias com uma vassoura nova, em cujo cabo se via ainda, o sello colado.

Um tanto ou quanto aggressivo inqueriu:

— Este sello tambem foi comprado fóra da zona?

O servente mirou-o de alto a baixo, retorquindo receioso:

— Porquê? E' falso?!

— Não. Mas o desaforo de voces em preterir-me, vas dar agua pela barba a muita gente boa...

— O senhor deve entender-se com o gerente, obtemperou o empregado.

— Esperarei por elle, E o major collou-se á porta, tal como o sello estava colado na vassoura.

Aberto o expediente cahiu Troia.

— Quero saber porque vocês fazem as compras dos sellos fóra da zona.

E levou a mão á cinta em attitude ameaçadora.

Palavra puxa palavra e a conversa azedou-se.

O servente, a certa altura, resolveu-se a deitar agua na fervura, intervindo:

— Não vale a pena questionar. O ministro acaba de enviar uma circular pedindo a photographia de todos os collectores.

— Para quê? — pergunta o Navarro.

— Para estampar a ephigie dos mesmos, nos sellos correspondentes á respectiva zona.

Foi um delirio...

O Navarro, sem mais conversa, correu a casa ligeiro. Momentos após entrava no Briesse com uma trouxa de baixo do braço.

A sahida do photographo encontrou o Ary e o Dingee que vinham descendo.

— Foste tirar o retrato? — perguntou o Ary.

— Fui, — respondeu o Navarro.

Para que? — Para mandar ao Ministro. Agora nos sellos vas estampar a ephigie do collector da zona.

— O que levas nessa trouxa? — inqueriu o Dingee.

— A farda de major.

— A farda?! — Obtemperam os dois.

— Sim. A farda Vocês. comprehendem que dá outro tom. Quem vas ficar furioso é o meu collega. Enquanto eu vou apparecer de farda, elle irá apparecer de paletó. Que se arranhe...

— Não se preocupem, eu vou apparecer de paletó. Que se arranhe...

Um conselho!



Peça sempre "Cafe Puro Extra Sem Rival" de José Pedro Torrens

Brahma, a marca de cerveja preferida. Brahma, nada supera.

TINTURARIA IMPERIAL

PASCHOAL ARAYA

Rua do Príncipe, defronte as Casas Pernambucanas

A Tinturaria, unica que faz um serviço esmerado e cuidadoso tanto na lavagem como no tingir de ternos e chapéos. Machinismos modernissimos.

Faça-lhe uma visita — TELEPHONE 271

PAES

DOCES

GENEROS ALIMENTICIOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Fornece a domicilio a



Padaria Brunkow

Briese
O photographo das
senhoras elegantes
O phologo o de to-
das as pessoas de gosto

Der Absug

Ein armer Soldat hat im Kriege einen Feldpostbrief geschrieben: "An den lieben Gott! Bitte, lieber Gott, schicke mir 100 Mark, weil ich so ein armer Teufel bin und weil mir auf der ganzen Welt niemand etwas schickt". Der Herr Zahlmeister hat den Brief in die Haende bekommen und abends im Kasino eine kleine Sammlung veranstaltet. Da sind 40 Mark zusammengesammelt, damals ein schönes Geld, und hat dem armen Soldaten die 40 Mark geschickt. Vom liebem Gott durch die Zahlmeister.

Nach einigen Tagen kommt wieder ein Brief an den lieben Gott: Bitte, lieber Gott, schicke mir noch einmal 100 Mark, aber um Gotteswillen nicht durch den Zahlmeister, denn er hat mir 60 Mark abgezogen.

Die unpraktische Uniform

Im Armeemuseum stehen zwei Feldgrau bei einer eisernen Ritterrüstung. Aeusserst nachdenklich sagt der eine:

"Jetzt moecht ich nur wissen, wie der sich gekratzt hat, wenn er verlaust war."

Lokales: naechsten Sonntag

Dorsichtige Ungluecksbotschaft

Ein ungarischer Gutsbesitzer kehrte von einer Reise mittelst der Eisenbahn nach Hause zurueck. Am Bahnhof erwartete ihn sein Kutscher Ferenz mit dem Wagen. Unterwegs entwickelte sich folgendes Gespraeche:

Gutsbesitzer: "Alles in Ordnung zu Haus?"

Kutscher Ferenz: "Alles in Ordnung, Gnaden Herr Baron!" — (Nach eine Weile):

"Karo ist krepirt!"

Gutsherr: "Karc? Mein Lieblingshund? Warum ist er krepirt?"

Ferenz: "Weil zu viel bratenes Pferdefleisch g'fressen hat."

Baron: "Wie kommt Hund zu bratenes Pferdefleisch?"

Ferenz: "Weil acht Pferd verbrennt."

Baron: "Acht Pferd' verbrennt? Wie ist das g'scheh'n?"

Ferenz: "Wie Schloss ist abbrennt."

Baron: "Jsten! mein Schloss abbrennt? Wie ist Unglueck kommen?"

Ferenz: "Weil bei Aufbahrung von Schwiegermutter brennende Kerzen umfallen sein."

Baron: "Himmel! Es denn Schwiegermutter gestorbt'n?"

Ferenz: "Hat Schlag getroffen, weil gnaedige Frau Gemahlin mit Husaren-Rittmeister durchgegangen is."

Nur teilweise

Ein feudaler Husarenleutnant erzahlt Kriegserlebnisse: "Einmal, da habe ich beten gelernt, Ich liatte mich nachts bei stromendem Regen verritten, war bereits stundenlang umhergeirrt, mein Gaul lahnte, da habe ich gebetet: Lieber Gott, fuehre mich zu anstaendigen Menschen!"

"Nun", fragte einer, "hast du die liebe Gott Ihr Gebet erhoeert?"

"Nur teilweise: Auf Train bin ich gestossen!"

Die Einkreisung

Im Ost liefert ein Landwehrmann drei russische Gefangene ab, galizische Juden, die ganz gut deutsch sprechen.

Der Hauptmann lobt zu naechst den Soldaten und gibt dann seiner Verwunderung Ausdruck, dass sich drei Mann von einem einzigen Gefangenen lassen.

Da sagt der eine Jude:

"Was wolle mer machen, Herr Hauptmann, er hat uns umzingelt."

DER TUECHTIGE MASCHINIST

Der Herr Feldnebel fragt beim Appell, wer mit einer Dampfmaschine umgehen kann. Sofort meldet sich der Leitner, und bekommt auch tatsaechlich den schoenen "Druckpunkt" als Maschinist.

Nach dem Appell sagen die andern:

"Das machst Du gut, Du als Metzger meldest Dich an die Dampfmaschine. Du hast ja doch von einer Dampfmaschine so viel Ahnung wie eine geschwollene Kuh von Mandolinenspielen!"

"Das macht nix", sagt der Leitner, "in dem Krieg is schon so viel hin word'n, da geht's auf die Dampfmaschine auch nicht mehr drauf zamm."

Ein bayerischer schwerer Reiter geht in Peronne spazieren und uebersieht es, einen preussischen Leutnant zu gruessen.

Der winkt ihn zu sich heran.

"Sie, kommern Sie mal her, ja, Sie meine ich, sagen Sie mal, kennen Sie keinen preussischen Oelfizier?"

"Ja", sagt der schwere Reiter, "wie soll er denn heissen."

DIE GEWONNENE WETTE

"Zehn Flaschen Champagner dem, der die Stimme eines Tieres am treffendsten nachahmt!" ruft jemand in einer Gesellschaft lustiger Brueder — "Angenommen!" toent es von allen Seiten, und bald hoert man wiehern und galoppieren, kraehen und pfeifen. Da tritt der letzte vor stellt sich in den Kreis und — schweigt. Lautlose Stille. Nach fünf Minuten sagt endlich der Stumme: "So, das war ein Fisch!" Und richtig hat er die Wette gewonnen.

Warum er nicht zu Fuss reist

"Ein armer Reisender bittet um ein Almosen."

"Was wollen's denn, sie fahren ja mit der Eisenbahn so gut, wie wir."

"Aus Not, denn Sie glauben garnicht, was einen die vielen Wirtshauser fuer Heidegeld kosten, wenn man zu Fuss reist."

WIEDERGEGEBEN

Sie: "Ein Mathematiker hat ausgerechnet, dass ein Mann von 60 Jahren durchschnittlich 3 Jahre seines Lebens damit zugebracht hat, seine Kragen und Maenchetten zu knoepfen."

Er: Ich moechte aber wissen, wieviel Zeit eine Frau von 45 Jahren dazu braucht ihren Hut gerade zu setzen."

Ueberbieten

Mehrere Herren, worunter ein sehr geiziger, beraten, was sie einem Freunde zu seiner bevorstehenden Hochzeit schenken wollen. Erster: "Ich schenke ein Essservice fuer 6 Personen." — Zweiter: "Ich ein Kaffeeservice fuer 12 Personen." — Dritter: "Ich schenke ein Teeservice fuer 18 Personen." — Geizhals: "Und ich werde schenken ein Teesieb fuer 36 Personen."

PROBATE REZEPTE

"Ich habe schon viele tauzend Rezepte geschrieben, nicht eines ohne Nutzen." — "Wie ist das moeglich!" rief einer aus. — Arzt: "Sehr moeglich, nutzen sie nicht dem Patienten, so nutzen sie mir und dem Apotheker."

Ueberfluessig

Hausherr: "Gretl, haben Sie den Fischen frisches Wasser gegeben." — Gretl: "Ei, sie haben ja das alte noch nicht g'soffen!"

fuer wen der Braeutigam passt

Tochter: "Mutter, der alte Herr v. Klepper hat mir einen Heiratsantrag gemacht; soll ich ihn annehmen."

Witwe: "Warum nicht gar! Der Mann ist ja viel zu alt fuer dich; den werd ich nehmen!"

Brahma, a marca de cereja preferida.
Brah'm, nada supera.

DIE BAYERN

Kronprinz Wilhelm kam einmal in eine Stellung, welche von Truppenteilen verschiedener Bundesstaaten besetzt war. In den ersten Unterstand rief er hinunter, wer unten sei?

"Erliner", lautete die Antwort.

"Gut, meine lieben Landsleute", sagte er und warf einige Schachteln Zigaretten hinunter.

Beim naechsten Unterstand fragte er wieder, wer unten sei und es meldeten sich Sachsen. Der Kronprinz war ebenfalls sehr freundlich und spendete wieder Zigaretten.

Beim dritten Unterstand rief der Kronprinz wieder hinunter und erkundigte sich nach Nationalitaet der Insassen.

Da ertoente aus der Tiefe laut und deutlich die bekannte Aufforderung nach Goetz von Berlichingen.

"Aha", sagte der Kronprinz, "das sind die tapfern Bayern".

Die Aufklaerung

In Muenchen auf der Plattform streiten zwei Maenner.

"Wer san Sie ueberhaupt?"

Ich bin der Leitner Alisi von der Tuerkenstrasse 24."

"Na, der bin i, i bin der Alisi von der Tuerkenstrasse 24, Sie Schwindler."

Da kommt eine Frau aus dem Wagen heraus und sagt: "Alisi aussteigen."

"Da werden Sie jetzt lachen", sage ich zu der Frau, "von diesen zwei Maennern behauptet jeder, er sei der Leitner Alisi von der Tuerkenstrasse 24."

"Ja, das stimmt schon", sagt die Frau, "wissen Sie, das ist mein Mann und mein Sohn, wenn die Lackeln besoffen sind, dann kennen sie einander nimmer."

Peça sempre "Cafe Puro Extra Sem Rival" de Jos Pedro Torrens

Aus der Schulstube

In einer Dorfschule bemueht sich der Lehrer, seiner kleinen Garde das Wesen und Wirken der Sinne klar zu machen. Nachdem Hoeren, Sehen und Riechen croertert worden, fragte er: "Wer ist der Traeger des Gefuehls." Verstandnisinnig erwiderte der gefragte Kleine "Der Stock", indem er scheu nach der Ecke schielte, wo der Gefuechtete stand.

Selbst verschuldet

"Kellner, warum bin ich nicht rechtzeitig geweckt worden. Nun ist es zu spaet, jetzt ist der Schnellzug schon abgegangen."

"Ja, gnaediges Fraeulein, Sie brauchten ja nur zu klingeln, wenn Sie geweckt sein wolten."

Der Brantwein hat die Schuld

"Nicht wahr", fragte ein Aufseher einen Zuchtmaester aus Berlin, "der Brantwein hat die Schuld, dass ihr hier seid?" "Janz allene", war die Antwort, "Richter und Geschworene un der Affendarius waren alle besoffen, wie se mir verurteilten."

Falscher Verdacht

Auf einem Polizeirevier wird ein Mann mit blutendem Kopf eingeliefert. Der Wachtmeister fragt: "Sind Sie verheiratet?" Da entgegnet der Verletzte: "Nee, das is von nem Strassenbahnzusammenstoss!"

DER TIERMALER

Zu einen beruehmten Tiermaler kam ein reicher juedischer Bankier und fragte den Kuenstler bei seinem Eintritt in das Atelier mit dem unverschaeamtesten Ton goennuermaessiger Herablassung: "Sind Sie der Maler, der das dumme Bich malt." — "Der bin ich!", antwortete der Kuenstler. "wolten Sie vielleicht gemalt sein."

Betrunkener (im Begriffe auf sein Pferd zu steigen): "Alle guten Geister helft mir auf mein Pferd: — "Er nimmt einen tuechtigen Schwing, faelt jedoch auf der andern Seite wieder herab. — "Alle guten Geister sind doch zu viel, bloss die Haeltle!"

Mr. Edward M. Washburn war mit 14 Jahren kaufmaennischer Lehrling und brachte es zum Generaldirektor und Hauptaktioner von 7 Eisfabriken. Das ist im Lande des Dollars nichts Ausserordentliches. Aber ungewoenlich ist es, dass er im Alter von 57 Jahren sein Vermoegen den Soehnen abtritt und wieder von vorn anfaengt, und zwar als Lehrling in einer Drogerie mit einem Gehalt von 15 Dollar in der Woche. Er steht vergnuegt hinter dem Ladentisch und verkauft selbste. Er will noch einmal den Reiz des Aufstieges geniessen und vielleicht seines Soehnen ein Beispiel geben.

O CLARIM

Joinville, 20 Novembro 1932

Zu freundlich

Goldfasan kommt abends in das Hotel einer kleine Stadt. Dar er sehr schwer einschlaeft, genehmigt er vor dem Zubettegehen einige Schnapsee, die auch die gewuenschte Wirkung haben. Kaum ist er aber eingeschlafen, als es heftig an der Tuer klopf. Erschrocken faehrt Goldfasan auf.

"Was ist los?"
"Ihr Gepaeck ist gekommen. Soll ich's raufbringen?"
"Nein, lassen Sie er nur bis morgen fruch unten stehen."

Nach einer Stunde schlaeft Goldfasan endlich wieder ein, aber ploetzlich donnert es aufs neue an der Tuer.

"Wass ist denn jetzt wieder los, zum Donnerwetter?"

"Ich wolte bloss sagen, dass es gar nicht Ihr Gepaeck gewesen ist!"

Kuehne Mutmassung

--- Hier riecht's aber duft.
--- Das ist das Gebaeude der Duengerexportgesellschaft, die schuettet wahrrscheinlich gerade ihre Dividende aus!

EILE MIT WEILE SEHR RICHTIG

Max hat es eilig.
"Nur noch funf Minuten. Nehme ich mir eine Strassenbahn", tuert Max zur Haltestelle."

In diesen Augenblick setzt sich der beabsichtigte Wagen in Fahrt.

"Halt! Halt!" winkt Max. Der Wagen faehrt weiter. Max hinterher.

Der Wagen faehrt schneller Max hinterher.

Der Wagen durchquert in voller Fahrt Strassen und Plaetze. Max hinterher.

Hin und wieder haelt der Wagen. Max kommt naecher. Jetzt -- aber schon faehrt die Strassenbahn weiter.

Endlich gelingt es Max, die Messingtange zu ergreifen.

Er springt auf. Und -- "Endstation", leert sich der Wagen.

"Wieso?" sacket Max erschoept auf eine Bank. "Ich will nach der Luisenstrasse."

"Luisenstrasse?" dreht der Schaffner den Leitungsbuegel herum, "das war die vorletzte Station. Dort, wo Sie die Messingtange erwischten".

Brahma Rainha é a rainha das cervejas

In der Schule fragt der Lehrer, wer denn David und Goliath war. Keiner weiss eine Antwort, schliesslich meldet sich der kleine Cohn.

"Nun, Cohn?"

"Zwei Konkurrenten, Herr Lehrer!"

"Warum denn?"

"Ja, wenn der David nicht geschleudert haette, wuerde der Goliath nicht zugrunde gegangen"

Dorsorglich

--- Ihre Zeugnisse sind gut, ich moechte Sie anstellen, aber sagen Sie mal, Junger Mann: Haben Sie eine Grossmutter.

--- Nein.

--- Irgendeine alte Tante?

--- Nein.

--- Oder irgendeinen anderen Verwandten, der waehrend der Fussballsaison sterben koennte.

--- Nein.

--- Dann koennen Sie am Ersten eintreten.

Nach dem Konzert

Kammersaenge: In meiner Kehle liegt ein Vermoegen! Der Alkoholiker: In meiner auch!

VERSTAENDLICH

Korff speit Gift und Galle "Eine Wit habe ich auf dieses kokotte Frauenzimmer... eine Wut!"

"Aber, alter Junge, du darfst die Sache nicht so tragisch nehmen!" troestet Pritzwitz. "Sie hat dir den Laufpass gegeben. Na ja..."

"Deshalb bin ich doch gar nicht wuetend. Aber sie hat mir die Geschenke zurueckgeschickt, die ich in den zwei Jahren gemacht habe -- den Brillantring, die Brosche und das Armband mit Brillanten -- und das alles in einem Kaestchen, wo drauf stand: Vorsicht! Glas! Nicht steuern!"

Leutselig

Ein Herr faellt die Treppe herab. Oben beugt sich ein Junge ueber das Treppengelaeuder und ruft ihm nach:

"Heh, Sie, fallen Sie langsamer, dann, haben Sie man mehr Genuss von!"

PROBE AUFS EXEMPEL

Unglaeublicher Mensch, die ser! Schulze! Alles, was er sieht, will er haben!"

"Na, lieber Freund, so zeig ihm doch mal deine aelteste Tochter Annemarie!"

Au-Baecke

"Nu, Herr Mayor, wieviel Angestellte haben Sie denn in Ihrem Kontor?"

"Dreizehn, eigentlich aber nur zweife. Eener is immer uff'n Glosedd".

Falsch aufgefasst

Herr Schmidt trifft auf der Strasse eine junge Dame, die er schon eine Zeitlang nicht mehr gesehen hat und redet sie an:

"Na, Fraulein Lieblich, von Ihnen sieht man ja garnichts mehr?"

"Ach, ja", war die verschaemte Antwort, "mein ausgeschnittenes Kleid ist gerade in der Waesche".

Intelligenz

Nach dem Fruehstueck kommt der Scheff wieder ins Kontor und fragt den Lehrling:

"Hat jemand nach mir gefragt?"

"Ja, ein Herr war hier".

"Wer denn?"

"Dahat er nicht gesagt! aber er hat gesagt, Sie moechten ihn um 3 Uhr anrufen".

Druckfehler

Nach dreistuendigem Gefecht mit den Kannibalen gelang es den Matrosen, unverzehrt wieder auf das Schiff zu kommen.

PIC-NIC DE PYJAMA

São Francisco 26— A rapaziada daqui está furiosamente revoltada contra o tempo que não permitiu o picnic de pyjama que o «Gremio Chrisantemo», aqui de Joinville, havia projectado levar a effeito nas remansosas praias da poetica Babilonga. O espectáculo modernista estava despertando grande interesse, achando-se a rapaziada a postos para receber condignamente a caravana de «maillots». E' que nós, sanfranciscanos da gema, não permitimos que ninguém nos suplantasse em materia de modernismo. Sendo o pyjama, aè aqui, considerado indumentaria de apoio,

uma vez que passou a ser do chic e do bem tom nos pic-nics, entendemos que o «maillot» vae um pouco mais além. A' ultima hora, porém, chegamos a triste e desagradavel noticia de que devido a uma predica sapeca as Filhas de Maria, tudo dará em aguas de bacalhau. A ser certo ficaremos a chuchar no dedo, depois de havermos gasto o nosso rico dinheirinho na compra dos «maillots», que só nos resta oferecer a qualquer companhia russa que por aqui appareça ou passe pelo nosso porto a bordo de qualquer navio.

MEXICANICOS

Paraty 26 — Poderão dizer-nos porque será que:

— O Arlindo discutiu duas horas a fio com o Marinho, pagando até como uma brigada de mulheres.

— O Guido não sae mais de casa Será por a B. B. dizer ser elle o reporter de «O Clarim»? Si é por isso, não tenha medo. Eu ainda estou vivo.

— O Pery deixou de ir na estação. Será porque a P. C. caltrapiscou o A. C.?

— O A. F. diz que conquistou a M. Cuidado, rapaz. Se a T. sabe olha o chinelo...

DESPORTOS

Acaba de ser organizado nesta villa um club de foot-ball. Todos os que até aqui se organizaram, quebraram devido ás despesas, desta feita, porém, o negocio irá avante, por ter assumido a presidencia o «Sovete de Côco», o qual, certamente, ha-de ser parcimonioso nos gastos.

JAIRO CALLADO

Acompanhado de sua Rxma. Esposa encontra-se nesta cidade o jornalista Jairo Callado, forçado garante da nossa confreira «Republica», de Florianopolis.

A linha de conducta seguida atravez todas as etapas da sua vida n.ôca, tem sido moldada nos mais elevados principios de rectidão e de lealdade, qualidades raras numa época em que as conveniencias e os interesses tudo fazem esquecer.

Da correção indefectivel do seu porte, result'a grande estima que ha annos nos prende a Jairo Callado a quem abraçamos com muito affecto, desejando-lhe feliz permanencia em nossa terra.

Em Lisboa

Segundo informam os jornaes de Lisboa, a primeira pessoa que o sr. Luzardo abraçou, ao desambarcar do «Atlantique», foi o dr. Julio Prestes.

O general Nestor não se conteve, observando:

DIABO NO CORPO

Paraty 26 — O nosso amigo Marinho, cuja garganta vae de São Francisco a Porto União, deu-lhe agora em andar batendo de porta em porta, arvorado em delegado de policia, no sentido de investigar sobre quem seja o reporter de «O Clarim».

Diz elle que se não descobrir irá propositalmente á redacção para entrear-se do caso.

Quando elle ahí chegar peço o favor de lhe darem um abraço em nome da:

Morena da Zona.

— Será sincero esse abraço, Luzardo?

O grande libertador gauchista, mordet o labio e sem se concertar ripostou:

— Não sei. O abraço não é meu, é do Collor.

— Com charuto ou sem charuto?

— Com cigarro de palha. respondeu o Luzardo — Quem está emigrado não pode entrar em cavallarias altas.

São productos PHILIPS

Rádios Alto fallantes Eliminadores Rectificadores pink-up : - ultima creação



VALVULAS PHILIPS-MINIWATT PARA RECEPTORES AMERICANOS

Agentes: Osraz & Edmundo Eberhardt Rua Conselheiro Mafra, 110 Telephone 4-9-8

HA MUITAS

Loterias

MAS

AMANHÁ

COMPRE

Loteria do Paraná só na uma mais uma extracção agora mesmo um dinhete da extracção de amanhã

Cometa

E' o «non plus ultra» para a limpeza de metaes, trens de cosinha, etc. etc.

Producto genuinamente nacional rivalizando no genero com o que de melhor existe no estrangeiro.

A sua collocação está sendo feita actualmemente no mercado em recipientes apropriados, ou seja em latas com uma pequena abertura na tampa, de molde a poder ser derramado, com parcimonia, por sobre os objectos que desejam limpar-se.

As boas donas de casa, que primam pelo asseio e pela hygiene do lar, devem experimentar Pó Cometa.

TODAS AS LATAS TEM PREMIOS Peça ao seu fornecedor somente Pó COMETA G. Kaesemodel Jor. Teleph. 585

A HISTORIA REPETE-SE RIPOSTANDO A UM ARTIGO

«A Notícia», em artigo assinado pelo seu director, jornalista Aurino Soares, fez a semana que passou considerações varias em torno da carta do general Waldomiro de Lima, a proposito do eminente dr. Borges de Medeiros.

Em synthese, defende o articulista a theoria de que a época não é mais para ser orientada pelos velhos, porque só aos novos compete essa tarefa.

«O Clarim», apesar de moço, vae dar a «A Notícia» uma lição de Historia concludente, formal e insophismavel.

Escute, pois, a presada confreira:

Na descripção viva e colorida que nos dá, da tomada de Constantinopla pelos turcos na manhã de 29 de maio de 1453, refere Gustavo Schumberger, um episodio que elle só bastaria para formar e consolidar a lúcia do respeito ao Passado.

Após 54 dias de cerco e de luta, em que foi ouvido pela primeira vez, o estrondo de um canhão em tóus da Europa, havia o Sultão ordenado, ás tres horas da manhã, a investida final da cidade, por mais de cem mil homens distribuidos por tres columnas de assalto.

Concentrando os esforços as tres columnas conseguiram ao amanhecer, apusar-se da brecha aberta pelo canhão junto á porta de São Romão e derramar-se pela capital magnifica tropeçando, porém, á entrada, no cadáver do seu ultimo imperador.

Entregue ao saque, á cubição e a concupiscencia de centenas de milhares de soldados, trazidos da Asia guerreira e da Africa luxuriosa, a cidade de Constantino ficava, em poucas horas, lavada de sangue e redunda a vil condição de uma feira de escravos.

Mais de sessenti mil mulheres e homens validos foram despidos, e ligados, dois a dois, para a distribuição e para a venda nos mercados orientaes de carne humana.

Os cães arrastavam os cadáveres das crianças e lambiam o sangue dos velhos.

Rapargas que tinham amanhocido puras, choravam nuas enrodilhadas, nos cantos, tentando vestir-se com os proprios cabellos.

A cidade dava o aspecto sinistro de um açugue humano.

Ao entardecer desse mesmo dia, fez Mahomet II a sua entrada triumphal na cidade conquistada.

Montando o seu vistoso corcel de guerra e seguido por um cortejo soberbo de vizires, de pachás e de beys, partiu o Sultão do seu acampamento, passando sob a arcada collossal da porta de São Romão e dirigindo-se, com o seu sequito, para a basilica de Santa Sophia.

A porta, reitrea o seu cavallo árdego, salta da cela, e, bello e joven pois conta apenas 25 annos ajoelha-se na terra, toma nas mãos um punhado de poeira, e espalha-a sobre a sua cabeça enturbactada.

De subito, porém, os seus olhos descobrem em dos seus soldados esbafeteando um velho.

— Que é isso? pergunta-lhe o Sultão.

— Estou castigando este velho que dizem ser, além de sabio, o symbolo da honradez. Quero esbafeteal-o, cuspi-l-o, pa-

ra depois matal-o. É necessario que do Passado nem a honra fique».

Mahomet não replicou. Puxou porém, a sua cimitarra, e ali mesmo, decapit-u o soldado i-



Borges de Medeiros

preverente, que não respeitava nem a sabedoria e nem a honradez.

O velho sabio lançou-se aos pés do joven Sultão. Mahomet estendeu sobre elle a sua mão poderosa e diz-lhe:

— «Ficará no meu sequito. Os meus poderosos como eu, não podem, passar sem os ensinamentos dos velhos honrados como tu. Nescios são os que fo-

gem aos exemplos dignos do Passado».

Borges de Medeiros, para nós moços, representa nos annaes politicos da terra brasileira, um desses exemplos magnificos onde se encarnam todos as virtudes civicas de um povo.

O general Waldomiro não foi mais de que o ganhado Mahomet, da tomada de Constantinopla.

A Historia repete-se. Oxalá que os moços de hoje, homens de amanhã, sigam o exemplo grandioso de Borges de Medeiros, cuja vida representa para nós brasileiros, um Evangelho admiravel de altivez e de nobreza, de honra e de dignidade.

Um dente

Aquello dentista foi muito descelegante indo cortar a palestra do Leonel quando este, na soirée, abancado a uma meza estava no melhor da festa...

O Leonel, ao que nos dizem, teve a sensação de que o dentista lhe havia arrancado um dente são...

Brahma Rainha é a rainha das cervejas

ALFAIATARIA LARSON

CONFECCÃO DE TERNOS EM GERAL. Precisando de um terno para natal é bom ir providenciando e não deixar para ultima hora

PREÇOS REDUZIDISSIMOS Serviço rapido e garantido

Deffronte a Typographia Boehm — R. Visc. de Taunay

Obra do diabo

A alchimia esta muito em voga em nossa terra com as experiencias phantasmagoricas do scientista Lara Duarte e professor Luiz Teixeira.

O Brasil, paiz da macumba, nada tera a ganhar com a resurgição do diabo, pae da bruxaria, pois o maníaco já chega ao ponto de transferir a Ficção dos srs. Colin, Lepper & Cia, para os colchões onde dormem as meças, no proposito de com promettel-as, de moide a leval-as ao convencimento de que o inferno não é no "caldeirão", mas cá em baixo, na vida terrena.

Foi assim destre gelio que o "Tinhoso" arrenjou o embroglio ás pobres moças mettendo-lhes nos colchões o fio a que se agarrou o Delegado de Policia.

DIGAM-NOS

São Bento 26 — Ser-nos-hia grato que nos dissessem porque sera que ?

O Janguta banca o carrapato.

O Luiz quer casar logo.

A Amalia quando ouve algo de amor, empra logo o termo Whute Brote

O Ernesto gosta de namorar quando é fora.

A Loté anda retrahida.

A Irene ainda não escolheu qual dos dois.

O Cirillo anda atraz do dote.

O Percy só falla na valsa, amando sobre o mar.

O Ary dansa na calina.

O Pauli virou a dansarino.

O Jo-nirio só dança com a namorada.

A Oscarina gosta do extrangeiro.

O Theodoro ficou um tanto retrahido depois la chegada do Tte. Antonio.

O Afonso agora frequenta tanto o café Flori.

O Gordo criou juizo.

A Sita deixou de jogar Basquet.

O Basilio deixou de ser padre.

O Alfredo K. faz toda a tarde um passeio de bicicleta á Oxford.

O Jack gosta de passeios nocturnos.

Pomada Minancora. Cura todas feridas; Espinhas, queimaduras, Ulceras de Bauri, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos, tasto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu igual. Preço ao varejo 35 e 45. 25 e 35. VAREJAS MAIS DE 500.

Bellesas do nosso Estado



Panorama de Jaraguá.

O Homem-Bode

Manaos 15 — Telegrapham de São José dos Olivaez haver uma cabra, pertencente ao fazendeiro José Theodoro da Luz, dado á luz um cabrito com cara de gente.

A cabra em questáo havia sido recentemente adquirida pelo fazendeiro José da Luz ao sr. Mustaphá Mussi, residente em Bom Sucesso.

(Da Noticia de 16 11-932)

A proposito recebemos do sr. Mustaphá Mussi, a seguinte carta, de que nos pede a publicação: — «Sr. Redactor de o «Clarim» — Joinville — Eu sou a

que com cara de gente. Ora o sr. José da Luz, ao que sou informado, permite-se fazer considerações maliciosas, ou melhor, pilherias de muito máo gosto, a meu respeito, com relação á dita cabra.

Entre outras coisas, diz elle, que eu «sabia antecipadamente do facto».

Não lhe parece, sr. redactor que o sr. José da Luz formulou com esse «antecipadamente», uma grave accusação contra mim?

Qual o verdadeiro pensamento desse senhor? Desalfiu-o a que prove, por intermedio de «O Clarim», ter eu qualquer responsabilidade no phenomeno.

De resto, podesse eu advinhar que entre os cabritinhos nasce-

ria um «Homem Bode» e nunca me teria desfeito da cabra, nem mesmo por grossa bôidia, porque o phenomeno exposto, num viúro com alcool, tal como a pata do tenente Ary, dar-me-hia uma fortuna.

Todavia, para que duvidas não restem, vou explicar a razão porque passei a cabra ao homem de São José dos Olivaez. Foi em razão do nome.

Note-se que moro em Bom Sucesso e, aparentemente, lá poderia a cabra ter o seu. Não havendo parteira na terra, inculcaram-me em São José dos Olivaez, a qualidade de comvisinha aquelle senhor.

Nada mais razoavel com effeito, do que ceder a cabra, em vesperas de «delivrance», ao sr. José da Luz.

E' o que tenho a dizer, disposto a não voltar ao assumpto' embora «A Noticia» se disponha a voltar á estacada. Estou escabiado!

(a) Mustaphá Mussi.



Mustapha Mussi

da ao sr. José Theotonio da Luz, a que se referiu o jornal «A Noticia» em sua edição de 16 do corrente, cabra de cuja barrigada sahio o cabrito phenome-

Peça sempre "Cafe Puro Extra Sem Rival" de José Pedro Torrens

Brahma, a marca de cerveja preferida. Brahma, nada supera.

Açougue Emergencia de Mancilio Figueiredo

Rua Cruzeiro Telephone 387 Sempre tem carne de gado, porco e vitello, linguicas de todas as qualidades. Instalações modernissimas, hygienicas. Fornece carne a domicilio. O açougue preferido pela população. Joinvillense que lhe deve o preço reduzido da carne nesta cidade.

Telephones

Referindo-nos em o ultimo numero aos Telephones Automaticos, fizemos a "Empresul" a devida justiça, pelo escrupulo que teve na montagem de tal serviço.

O telephone, que é uma invenção americana, foi rapidamente divulgado pelo mundo inteiro.

Nos "Jancings" da culta Alemanha, por exemplo, chega a haver um telephone em cada meza para o serviço externo e interno, acompanhado de uma lista explicativa.

Assim quem está na meza "A" da galeria, pode telefonar para a leura occupante da meza "Z", convidando-a para um fox e... passar, tambem, se quizer, um "trote" ou uma galanteria.

E' que na Alemanha o telephone não é considerado objecto de luxo, mas de absoluta necessidade.

Contrastando, porém, com o modernismo dos Telephones Automaticos implantados em Joinville pela "Empresul", está a atrasadon da "Telephonica Catharinense" no seu fornecimento de carro de bois, com os seus serviços completamente estropeados, devido à falta de conservação e fiscalização de suas linhas.

Diz-se que o diabo não é tão feio como o pintam...

A velha phrase, talvez creada por alguém que do diabo tinha recebido beneficios, encerra, evidentemente, uma verdade.

São das mais terreveis as rezas negras. Conhecemos uma destinada a obrigar o diabo a intervir em favor das mulheres, que querem casar com quem não quer casar com ellas.

É uma especie de exorcismo contra Satanaz, o qual termina assim:

"Te arremato, Pé de Pato Debaixo do meu sapato. ?!

Ora o diabo, que é vaidoso, não gosta de ficar debaixo do sapato de ninguém e dahi fazer o que se deseja.

Uma vez que a "Empresul" e a "Telephonica Catharinense", á semelhança daquellas duas moças de Minas Geraes, estão noivas desde que estabeleceram o pacto de serviço combinado, não será o caso de, com a reza negra etc arremato, pé de pato, debaixo do meu sapato, fazer com que ambas se casem de vez?

Seria talvez o unico modo da "Telephonica" poder recuperar a saúde depauperada e restabelecer-se do estado lastimoso em que se encontra.

E isto torna-se indispensavel porque quem apita de cá sabe que o deleito é de lá, mas quem apita de lá pode a tr buir o de feito á de cá.

E não está direito, que o justo pague pelo peccador.

HERIA MATE

(Continuação da 1.ª pagina)

Estados, mas até dos seus, proprios coestaduanos menos abastados.

O corisco com que os Al Capones pretendem arrazar o edificio do nosso futuro, construido á custa de muito esforço, de muita honestidade e de muito sacrificio, não chegará a atingir-nos, porque tem na cupula um párraio de rija tempera em cuja ponta rebrilha um diamante do mais puro quilate.

Esse brilhante nos salvará da hecatombe.

Flores da Cunha nos salvará do catolicismo, correndo a ponta-pé os farçantes.

PO' COMETA

Quer a senhora a espinha Com todos os seus melões Deixar listrada de modo Que não possa brilhar mais?

Quer ver tudo aprimorado? Tudo lustroso, a brilhar? Já depressa ao Kaesemodell o "Pó Cometa" comprar.

Custa pouco. E cada lata Tem um premio de valor. Já depressa experimentar Faça isso, por favor.

Verá que não se arrepende Pois no mundo, meus senhores, P'ra limpar, o "Pó Cometa" É o Rei dos Limpadores.

MATE GELADO

Quer ter saúde perpetua? Quer ficar forte anafado? Pois então, se tiver sede Bêba só Mate-Gelado

Quer livrar-se de doenças? Não quer ficar constipado? Ponha de lado a gazosa Bêba só Mate-Gelado.

No campo de foot-ball No caso de estar suado Tome conta, veja bem Bêba só Mate-Gelado

Toda a agua tem microbios Por isso fica avisado Se não quer morrer de typho Bêba só Mate-Gelado

Se quizer ser lutador Ter o peito reforçado Não procure outro refresco Bêba só Mate-Gelado

Nas escolas, ás creanças Deve ser aconselhado Deixarem os picolés P'ra beber Mate-Gelado

CINEMA LIGA DE SOCIEDADES

DOMINGO — 20 de Novembro — DOMINGO

ÀS 3,30 HORAS DA TARDE

Grande Domingueira

ENTRADA GERAL 1\$000 ORCHESTRA LYRA

As 9 horas da noite

Programma Extraordinario

L. Aduax

Comedia Far-West, em 2 partes.

2º Gato do Matto

Bellissimo Film FAR-WEST, da "Independent Pictures", com o desempenho de ROBERT GORDON, NOEA LEXFORD e HARRY LORAINÉ.

ENTRADAS: Adultos \$000 — Creanças \$600

EM BRANCO

— Quem é aquelle desgraçado que ali vai ajojado ao péso de uma carga de papéis?

— Um estafeta do Correio.

— Pobre homem!

— Ainda você não sabe da missa metade. Aquelle desgraçado chegou á repartição ás 7 horas da manhã. Começou preparando a correspondencia, trabalhando este que só terminou ás 10 horas. Vae agora distribui-la, o que levará, pelo menos, até ás 14. No caso de estar de piquete voltará ás 15, afim de fazer a entrega dos telegrammas até ás 22 horas.

— Quanto ganha?

— Cento e poucos mil reis.

— Não é possível!

— E tem de comprar á sua custa fardamento, bonet, sapatos e... comida para a mulher e para os filhos, afóra a renda da casa.

— Mas só em sapatos se vae o ordenado.

— Para terminar dir-lhe hei que sendo a agencia postal de Joinville a de maior renda do Estado, tem apenas tres estafetas que, para satisfazer a uma reclamação do commercio local, são obrigados á distribuição da correspondencia, á noite, logo após a chegada do trem.

— Mas isso não é agencia postal, mas uma machina de matar gente.

— Peior, meu amigo. A guilhotina, essa machina infernal, mata de um golpe, ao passo que a nossa Agencia Postal assassina lentamente.

E o ministro da Viação, o que



PETROLINA MINANCORA
já conhece?

Gostou, deu-se bem, não esqueça recomendar a todas as pessoas de sua amisade.

Se não conhece, procure conhecer o que é a tão efamada "Petrolina Minancora".

Deixe de tudo quanto existe para o mesmo fim. Tem a propriedade de produzir com a gordura, caspa e poeira d's cabellos um Ssbão de néve de uropicada des higienicas vilitantes, anti-septicas e microbicidas incomparaveis, dando á cabeça uma sensação de frescura aromatica e mistica ideal. —Vende-se em toda parte.

Está em Branco. Não sabe nada do que por cá vae.

Tudo se explica

O seu vestido desbotou?

Naturalmente a fazenda não era marca «Olho»

Esta marca representa garantia e é privilegio das «Casas Pernambucanas.»

O Clarim em fiança SERÁ VERDADE

— Que o Alaol anda triste porque a Alice foi para Rio do Sul. Não chore Alaol, ella voltará e tristezas não pagam dividas!

— Que a Maria e Alice Leite, Lynira, Miuda Marcia, Mimi e Zenaida andam "doidas" para verem seus nomes nesta folha i Paciencia senhoritas, aguardem o proximo numero, pois já sabemos diversas cozinhas boas a vosso respeito!

Gaivota & Cia.

Salão de Barbeiro

de ANNIBAL PEREIRA

Rua Conselheiro Mafra antigo

Salão Kohler

Serviço esmerado instalações novas Preços populares

De Jaraguá

Jaraguá 25 — Em dias da semana passada, realizou-se no ring da pharmacia "Nova", um formidavel encontro de box Sirox Allemão, entre os fortes pugilistas Nacieu B. e Ricardo B., saindo vencedor o primeiro por Kncut-out.

Segui á segunda-feira, com destino á Florianopolis, o jovem Carlito Halfermann, afim de fazer seus exames de amor, visto ter de casar-se breve, deixando desta vez, á desconsolada Elsa, que é capaz de enforcar-se em um pé de cebola.

No dia 20 do corrente, viajaram á chamado urgente, a cidade de Retecida, os Tenentes Hercilio F. e Joaquim P., partindo ás 21 horas, em carinho de mão, fretado para esse fim, não se sabendo o motivo do urgente chamado.

EXPLIQUEM-NOS

Jaraguá 26 — Expliquem-nos porque será:

— Que o Nabor B., interessasse-se pelo "Clarim".

— Que o Fritz V. quando dança pula como cabrito.

— Que o Ricardo G. resolveu fazer exame de Guarda-livros herein!

— Que o Luiz S. quando conversa, com certa senhorita, pelo telephone, adormece.

— Que o Werner B. depois que levou o fora da guria, anda tão triste.

— Que o Padeiro do Harnack, todas as noites, vai para á pharmacia "Nova".

— Que o Guiga viaja tanto para Fedia de Amolar.

— Que o Apad F. anda apaixonado pela caixaeira do Rau, não lembrando-se da ausencia do Seleiro.

SI QUERES FAZER COMPRAS

PARA O NATAL

NÃO DEIXE DE VISITAR A

grande exposicão da fabrica de Moveis de Dime de **Guilherme Schulz & Filho**

onde ha tudo que é indispensavel para embelesamento e elegancia de sua casa por preços barattissimos

Carrinhos para bonecas dos mais simples aos mais elegantes

EXPOSIÇÃO ABERTA ATE AS 9 HORAS DA NOITE

SI da "A Mascotte" os socreles e os picolés os melhores

não são, melhores é que tambem não HÃO